

FEVEREIRO | 2021 · ANO 29 · Nº 302

INFORME

www.aiba.org.br

aiba &  
abapa

ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA  
& ASSOCIAÇÃO BAIANA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

www.abapa.com.br

Mala Direta Postal  
Básica

9912307471/2014-DR/BA

AIBA

...CORREIOS...



# Fundesis alcança marca de 200 mil beneficiados no oeste baiano

Edital mais recente disponibilizou R\$ 2,5 milhões para projetos sociais da região



## INFRAESTRUTURA

Produtores rurais recuperam 950 quilômetros de estradas da Bahia em 2020

PÁG. 08



## MEIO AMBIENTE

Programa de recuperação de nascentes do Oeste da Bahia será ampliado

PÁG. 18



## SUSTENTABILIDADE

Produtores de algodão mantêm fortalecidas as práticas sustentáveis na Bahia

PÁG. 20

## EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO MENSAL DA ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA (AIBA) E DA ASSOCIAÇÃO BAIANA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO (ABAPA)

Comentários sobre o conteúdo desta publicação, sugestões e críticas, devem ser encaminhados para o e-mail: imprensa@aiba.org.br. A reprodução parcial ou total do conteúdo desta publicação é permitida desde que citada a fonte.

REDAÇÃO  
Zé Filho  
Araticum Comunicação

EDIÇÃO  
Zé Filho

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO  
Marca Studio - 77 3611.1745

FOTOS  
Ascom Abapa  
Marca Studio Criativo  
Banco de Imagens  
Ascom Aiba

IMPRESSÃO  
Gráfica Irmãos Ribeiro

TIRAGEM  
1.000 exemplares



AV. AHYLN MACÉDO, Nº 919 - MORADA NOBRE  
CEP: 47.810-035 - BARREIRAS, BAHIA  
TEL.: 77 3613.8000 | 3614.9000

## Aviação agrícola

As novas diretorias da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) e da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) realizaram, em fevereiro, uma visita às instalações da ABA Manutenção de Aeronaves, em Barreiras, onde foram recebidos pelo diretor da empresa, Ruddiger Alves da Silva. No local eles conheceram o hangar e a oficina de manutenção de aeronaves, que são utilizadas pelo setor agrícola do Oeste da Bahia, para o combate e manejo de pragas nas lavouras, e para a aviação executiva no transporte de passageiros. Além de prestar serviço para as fazendas da região, a ABA é parceira das entidades de produtores em ações de capacitação na área de aviação agrícola desenvolvidas por meio do Centro de Treinamento da Abapa em Luís Eduardo Magalhães. Participaram do

## Estágio do soja plus



Após três semanas de experiência nos campos férteis do oeste baiano, entre janeiro e fevereiro, os estudantes da Universidade Federal de Viçosa (UFV) voltaram para casa. Durante a passagem pela região, foram bem recebidos pelos produtores e tiveram dias intensos, com muito aprendizado sobre a rotina da produção de grãos e fibra e o conhecimento das diversas realidades existentes no cerrado baiano e na zona de transição com a caatinga. Os acadêmicos de Agronomia e Engenharia Ambiental, que visitaram os municípios de Barra, Barreiras e Luís Eduardo Magalhães, além das comunidades de Roda Velha e Rosário, se surpreenderam com a larga escala da produção agrícola oestina.

## Cadeia produtiva do milho

No final de janeiro, foi realizado no auditório da Abapa/Aiba, em Barreiras, um importante seminário sobre a cadeia produtiva do milho, com representantes das entidades agropecuárias, empresariais e governamentais. Um dos principais objetivos do evento, segundo os participantes, foi juntar forças, compartilhar experiências e ouvir todas as partes do processo, para fortalecer toda a cadeia produtiva. O encontro também foi palco de importantes debates acerca das demandas do setor.



## Protagonismo e autonomia

Aiba, por meio do Fundo para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Bahia (Fundesib) entregou, à OSC Amigos de Mara, de Santa Rita de Cássia-BA, um lote de móveis, material para escritório e utilidades domésticas, para contribuir com a estruturação da sede própria da entidade, que atua no incentivo ao protagonismo e autonomia de crianças, entre 6 e 9 anos, da rede de ensino daquele município. A estrutura física da entidade beneficiada também foi construída com aporte de recursos do Edital do Fundesib 2020. Com inúmeras ações como essas, na região, o produtor rural do oeste baiano contribui para um futuro melhor, com oportunidades para todos.

## NOVO SÓCIO

OSCAR STROSCHON



## Técnicos da Abapa coletam solos das lavouras para desenvolvimento de pesquisa

Os técnicos do programa Fitossanitário da Abapa continuam em campo desenvolvendo o trabalho de coleta dos solos das áreas agricultáveis do Oeste da Bahia. Nesta primeira quinzena de fevereiro, foram coletadas amostras em propriedades dos núcleos agrícolas da Coaceral, Rio de Pedras, Ouro Verde e Estrondo, Paraíso e Rodovia da Soja e Nova América.

O trabalho teve início em janeiro, no dia 11, depois de um treinamento das equipes para a execução deste trabalho. A previsão é que sejam coletadas cerca de 218 mil amostras de solo ao longo de todo o ciclo agrícola. As amostras serão fornecidas para apoiar a pesquisa do projeto Saúde e Sanidade do Solo, executado pela Embrapa, Fundação Bahia com o apoio da Abapa, e coordenado pelo Dr. Fabiano Perina.



## Abertura nacional da colheita da soja

A abertura nacional da colheita da soja, safra 2020/2021, foi anunciada, pela primeira vez, em Luís Eduardo Magalhães, no Oeste da Bahia, no início de fevereiro. O evento, de repercussão nacional, reuniu produtores da oleaginosa da região e representantes das entidades do agronegócio de todo o País. O encontro faz parte do projeto

Soja Brasil, fruto de uma parceria entre a Aprosoja Brasil e o Canal Rural e, para esta edição, contou com o apoio da Aiba. Realizado no Complexo Bahia Farm Show, o evento foi transmitido para o Brasil e o exterior, pela internet, e contou com a participação, por videoconferência, da ministra da Agricultura, Tereza Cristina.



## ANIVERSARIANTES MARÇO

- 01/03 EUZEBIO MORO ZAVARISI
- 01/03 MARCIO CATELAN
- 01/03 MARILANE MORESCO DENARDIN
- 02/03 PAULO KUNZ
- 03/03 CARLOS HIDEO TAKAHASHI
- 08/03 VALMIR ROBERTI
- 09/03 ADILSON JOSE DE MARCHI
- 09/03 ISMAR GOMES DE AMORIM FILHO
- 09/03 ROBERTO APARECIDO JONAS
- 10/03 AMAURI STRACCI
- 11/03 JOSE OLINTO GIONGO
- 11/03 MAURICIO MARTINS WESTPHALEN
- 11/03 VANDERLEI GERSON HEINECK
- 12/03 BEATRIZ HELENA CASALI
- 12/03 CARLOS ANTONIO CASALI
- 12/03 THIAGO ZANINI
- 13/03 KAROL ONOFRE DAL PIVA
- 14/03 ANESIO HORACIO FERREIRA
- 14/03 GILMARA JULIANE ZUFFA
- 14/03 JOSE TIECHER
- 14/03 MAICO SMANIOTO
- 14/03 MARCO AURELIO BOTOLLI
- 15/03 DANIEL RICARDO GORGEN
- 15/03 MOISES BROCH
- 17/03 MARLUS BOIKO
- 17/03 MAURI SPONCHIADO
- 18/03 CELITO EDUARDO BREDA
- 18/03 HERBERTO SCHERMACK
- 19/03 HEINZ KUDIESS
- 19/03 RUBENS FERNANDES DONATO
- 22/03 DERCIO BOSA
- 22/03 MARCOS JOSE BOZELLO
- 22/03 PAULO MASSAYOSHY MIZOTE
- 23/03 NARA REGINA DELAI BIEZUS
- 24/03 MATEUS LUIS BLANGER
- 24/03 ROBERTO DI DOMENICO
- 25/03 IVANIO LOFFI
- 25/03 JORGE ALVES PEREIRA FILHO
- 25/03 PAULO RICARDO FRASSON
- 25/03 RICARDO JOSE FRANTZ
- 27/03 CLAIR GATTO
- 27/03 SERGIO ISAO MIZOTE
- 28/03 ADELAR JOSE CAPPELLESO
- 28/03 ANDERSON BERNARDI
- 28/03 CLARISE STEFANELLO RIFFEL
- 30/03 JOAO ANTONIO COSTA
- 30/03 JOAO CARLOS R. DE OLIVEIRA
- 30/03 NELSON MITSURU KANEMATSU
- 31/03 ANDRE LUIZ WUSTRO
- 31/03 MARCOS ANTONIO BUSATO



# Programa Jovem Aprendiz na Área Rural bate recorde de inscritos



Em busca de uma qualificação que garanta a inserção no mercado de trabalho, cerca de 400 candidatos se inscreveram para disputar uma das 70 vagas do Programa Jovem Aprendiz na Área Rural, mantido pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras (SPRB) em parceria com o Instituto Aiba (Iaiba) e com o Sistema Senar/Faeb.

A primeira etapa do processo seletivo ocorreu nesta terça-feira (19), no auditório da Aiba/Abapa, onde os inscritos receberam algumas instruções e foram submetidos a uma prova de conhecimentos gerais. Os aprovados nesta fase passarão por um teste de aptidão, na próxima quinta-feira (21). Os classificados serão convocados.

A previsão das entidades é iniciar duas novas turmas (matutino e vespertino) no próximo mês de fevereiro. Devido a pandemia, as aulas ocorrerão no sistema híbrido, sendo o módulo teórico EAD

(Ensino à Distância) e as aulas práticas presenciais, respeitando todos os protocolos de segurança.

Durante dez meses, os alunos passarão por intensa formação técnica e estágio supervisionado, em ambiente controlado.



Desde a sua concepção, há quase sete anos, o programa tem oportunizado o acesso ao primeiro emprego a milhares de jovens do oeste baiano, aumentando as chances de contratação efetiva ao final do período de qualificação. 🌱



# Centro de Treinamento da Abapa capacitou cerca de cinco mil pessoas em 2020

Com o aperfeiçoamento, a melhoria contínua dos profissionais e a inserção de mão de obra qualificada no setor agrícola do Oeste da Bahia são as bases de atuação do Centro de Treinamento (CT) que a Abapa mantém junto com empresas e entidades parceiras. Desde que foi inaugurado, em 2010, cerca de 40 mil pessoas foram beneficiadas com os mais de 1.400 cursos oferecidos. Em 2020, mais de 5 mil pessoas passaram pelas capacitações destinadas ao segmento do agronegócio.

Em função da pandemia, a exigência pela adoção de cuidados adicionais em respeito aos trabalhadores rurais, assim como o redirecionamento de esforços para continuar as capacitações, se tornaram indispensáveis. O preparo técnico da equipe que atua no CT, realizado ao longo dos anos, garantiu que as atividades tivessem sequência, adaptadas ao novo momento e utilizando plataformas de ensino online.



O número de atendimentos em 2020 foi expressivo para região, considerando que o mundo quase parou, em função da disseminação global do Coronavírus

Luiz Carlos Bergamaschi, presidente da Abapa

“O número de atendimentos em 2020 foi expressivo para região, considerando que o mundo quase parou, em função da disseminação global do Coronavírus. Importante destacar a atuação imediata do CT em desenvolver medidas preventivas e procedimentos que nortearam os cotoneiros quanto às tomadas de decisão. Isto resultou em mais um sucesso da atuação conjunta entre a Abapa e o SESI-BA”, destaca o presidente da associação, Luiz Carlos Bergamaschi.

**Estrutura** - Instalado em uma área ampla e adequada aos treinamentos com máquinas de grande porte e aeronaves, o CT possui capacidade de atender, diariamente 400 alunos. Concentra, só de espaço externo 5.000m² para as atividades práticas. Dois pavilhões cobertos com 3.600m². Oito laboratórios, três salas climatizadas e didaticamente adequadas, dois auditórios, salas de coordenação e do núcleo técnico pedagógico e secretaria de cursos. 🌱





# Abertas atividades com primeiros treinamentos de 2021

Centro de Treinamento da Abapa realizou os dois primeiros cursos de 2021. No dia 10 de fevereiro, os participantes concluíram o curso da Norma Regulamentadora (NR) 35, de Trabalho em Altura. Com carga horária de 16 horas/aula, o curso ministrado pelo Serviço Social da Indústria (SESI), reforçou durante dois dias os protocolos de segurança a serem seguidos pelos profissionais que precisam ou poderão executar serviços que demandem ficar em altura acima de dois metros do chão.

Para o técnico em informática do Grupo SLC Agrícola, João Pedro, que precisa subir em postes para instalar cabos e fiações de internet, o curso é fundamental para aqueles profissionais que executam este tipo de serviço. "A empresa é muito correta, sempre agendando os cursos na área de segurança para os funcionários". "Depois das avaliações teóricas, fizemos a parte de primeiros socorros com bonecos, tipos de nós em cordas, EPI's necessários, exemplos de atividades e informações essenciais para quem precisa exercer atividades em altura", explicou o instrutor, Gabriel Henrique.

No dia 5, foi a vez do Centro de Treinamento da Abapa finalizar o curso de cinco dias de NR 31.10 - Segurança em Serviços de Eletricidade. Ministrado em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), os participantes aprenderam durante cinco dias a entender quais os riscos e como garantir a segurança do profissional na execução de serviços com eletricidade. O diretor-executivo da Abapa, Lidervan Moraes, explica que as turmas vêm sendo abertas com número reduzido de vagas e com respeito às regras vigentes de segurança sanitária para prevenção à Covid-19. O cronograma de cursos pode ser conferido no site: [www.abapa.com.br](http://www.abapa.com.br).



# Ferrugem Asiática deixa produtores em alerta no oeste baiano



A Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB), em conjunto com os integrantes do Programa Fitossanitário da Soja, emitiu alerta sobre a ocorrência de focos da Ferrugem Asiática no oeste baiano. Esta é a principal doença da sojicultura mundial, que evolui, a cada safra, com o aumento da resistência dos esporos em relação aos fungicidas, o que gera um gasto

adicional que pode chegar a 20% da receita dos produtores. Na região oeste da Bahia, foram encontrados núcleos de incidência em Roda Velha de Baixo, em São Desidério; Rio de Pedras e Placas, em Barreiras; e Novo Paraná, no município de Luís Eduardo Magalhães.

Armando Sá, coordenador do Programa Fitossanitário, pede atenção máxima dos produtores com as lavouras. "Estamos com

perspectiva de safra cheia, então o produtor não pode arriscar nesse momento. Por isso, é importante que ele esteja monitorando com frequência para fazer intervenções, caso seja necessário", destacou.

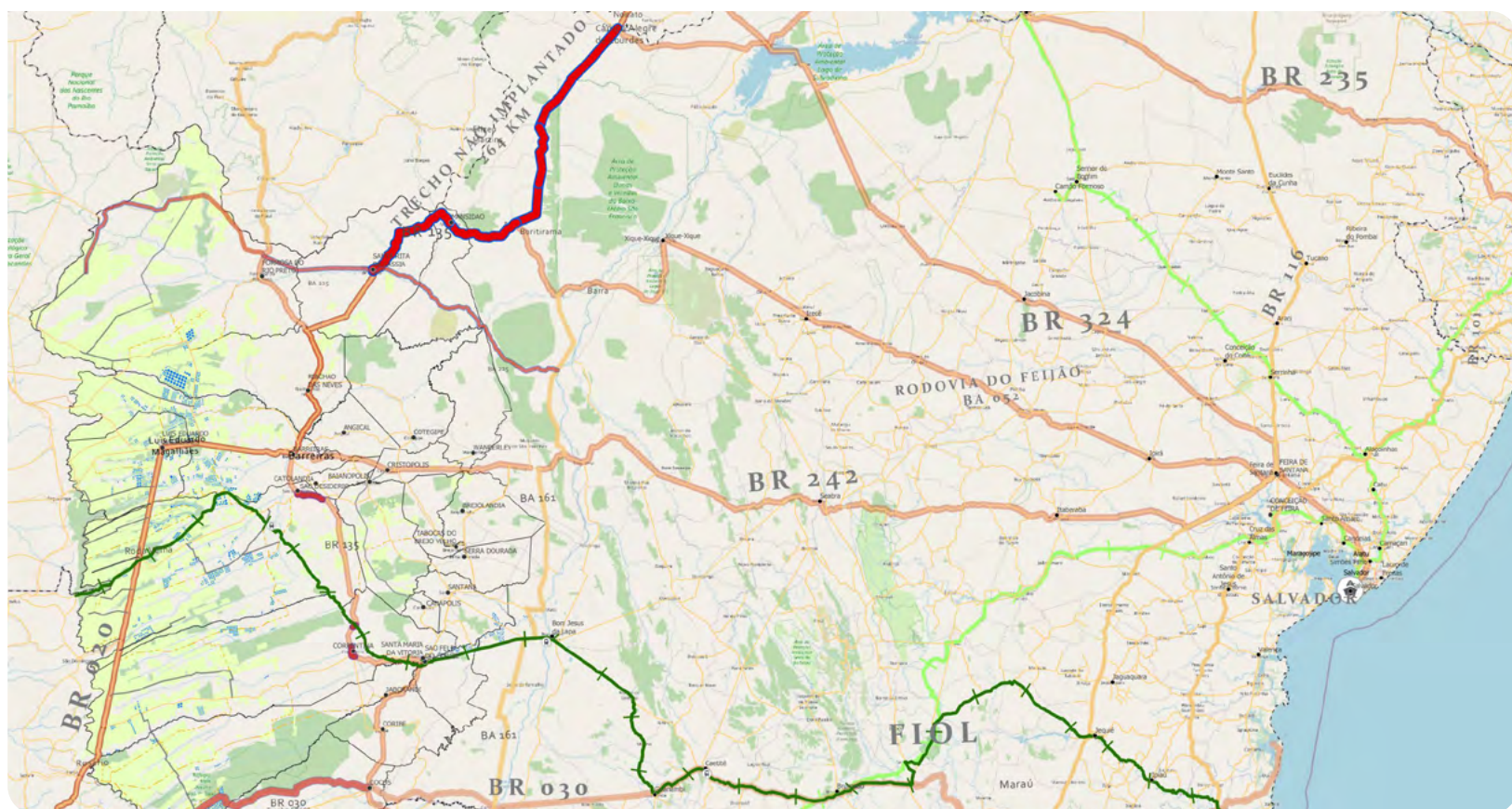
Ainda segundo Armando Sá, o aumento dos focos da Ferrugem Asiática está relacionado à alta umidade, devido ao intenso período de chuvas registrado recentemente na região. Na última semana de fevereiro ainda há muitas áreas com lavouras consideradas novas, por terem sido plantadas no final do período de semeadura. Estas áreas de cultivo, quando afetadas pela doença, apresentam maior potencial de perdas, portanto, precisam de monitoramento e, em muitos casos, a realização de controle químico.

As alterações provocadas no sistema produtivo da cultura da soja, por conta do fungo *Phakopsora pachyrhizi*, causador da Ferrugem Asiática, teve grande impacto no modo de produção da oleaginosa, inclusive com a adoção do vazio sanitário, a partir de 2001. Além das sementes que caem de caminhões e germinam às margens das rodovias se convertendo em um meio para a sobrevivência do fungo, a facilidade de disseminação dos esporos pelo vento tornam o manejo ainda mais complexo.





# Aiba e parceiros discutem extensão de rodovias para melhorar logística interna



A logística representa um dos setores mais estratégicos para o agronegócio brasileiro, que escoia 90% da sua produção pela malha rodoviária, muitas vezes em condições questionáveis ou sem as ligações necessárias para o melhor andamento das operações. Esse foi um dos principais temas de um encontro, ocorrido em fevereiro, em Luís Eduardo Magalhães, entre representantes das diretorias da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e da Galvani Fertilizantes.

Durante a conversa, um dos temas de maior destaque foi a logística interna, com enfoque na pavimentação de trechos de três rodovias – as BRs 020, 030 e 135 – que terão impactos positivos no escoamento da produção regional, por conta da redução das distâncias e a maior disponibilidade de

vias de qualidade para o transporte de suprimentos e da produção agropecuária.

Vale lembrar que a Aiba tem, ao longo dos últimos anos, pleiteado junto ao Ministério dos Transportes e a própria Presidência da Repú-

blica, nas visitas do presidente Jair Bolsonaro à região, o cumprimento desta demanda. Além da Galvani Fertilizantes, outras empresas do mercado agrícola vão participar das articulações em prol desta reivindicação. 🌱



# Produtores rurais recuperam 950 quilômetros de estradas da Bahia em 2020



Os produtores rurais baianos, por meio do Programa Patrulha Mecanizada da Abapa, garantiram que cerca de 950 quilômetros, de 13 trechos de estradas, fossem recuperados ao longo de 2020. Como destaque nas intervenções, entre maio e dezembro, as ações se coordenaram para a execução de 31 quilômetros de pavimentação asfáltica e 14 km de requalificação com microrevestimento da Linha Timbaúba, em Luís Eduardo Magalhães. Esta obra beneficiou 300 famílias, que dependem diretamente da estrada, e vai ajudar a impulsionar a economia de uma área que compreende 50 mil hectares produtores de algo-

ção, soja e milho na região.

No final de 2020, teve início a obra de terraplanagem de um trecho de 35 quilômetros, da BA-458, denominada Linha Estrondo, em Formosa do Rio Preto. Do total do empreendimento, cinco quilômetros estão concluídos. "A Patrulha Mecanizada alterou o modo de trabalho no que tange à forma operacional. As obras de pavimentação também passaram a ser realizadas integralmente com estrutura própria, como já acontecia com a recuperação e manutenção das estradas. Isso garante agilidade e eficiência nos trabalhos", afirma o diretor executivo da Abapa, Lidervan Moraes.

No período de janeiro a maio de 2020, as

ações se voltaram, prioritariamente, para as manutenções e construções de bacias de contenções, a exemplo do trecho da linha dos pivôs, estrada Rio de Pedras e a estrada que liga Distrito de Cocos a Baianópolis, Jaborandi (BA) a Mambaí (GO). Com a intensificação das chuvas em dezembro até agora, a Patrulha Mecanizada vem reforçando as ações emergenciais para garantir a trafegabilidade das vias.

O presidente da Abapa, Luiz Carlos Bergamaschi, reforça sobre esta contribuição do programa para a preservação dos recursos naturais, ao ter criado 10 mil bacias de captação (ou de contenção) de água, também conhecidas como "barraginhas", 600 terraços e 10 mil desvios laterais. "Com o apoio dos produtores dos trechos, IBA, Fundeagro e Prodeagro, conseguimos recuperar e pavimentar estradas, como aconteceu também com os 40,5 km da rodovia Rio Grande e 33 Km da Estrada da Soja executados em 2019", reforça.

Sobre o Programa - Criado em 2013, a Patrulha Mecanizada da Abapa recuperou um total de 3 mil Km, em 43 estradas vicinais, especificamente do Oeste, principal polo produtor da Bahia. Comparando, a soma de todas as vias abrangidas pelo Programa seria equivalente a uma rodovia que ligasse as capitais Salvador (BA) e Porto Alegre (RS). Para obter este resultado, os produtores rurais baianos contam com parcerias do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA), do Fundeagro, da Aiba, do Prodeagro e parcerias com os municípios. 🌱





## Fundesis alcança marca de 200 mil beneficiados no oeste baiano

Próximo de completar 15 anos de atuação, financiando projetos sociais de instituições sem fins lucrativos, o Fundo para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Bahia (Fundesig) já beneficiou mais de 200 mil pessoas, direta e indiretamente, em 16 municípios do oeste baiano. Os nove editais lançados pelo Fundo, que têm recursos captados pelo Banco do Nordeste junto aos produtores rurais, con-

templaram, até o momento, 170 iniciativas voltadas para a educação, esporte, cultura, saúde, agricultura de pequena escala, inclusão digital, segurança e geração de emprego e renda.

Lançados em sequência, os dois editais mais recentes do Fundesig disponibilizaram recursos para 70 projetos. Entre os 24 aprovados em 2019, o percentual de conclusão já está em 99%, faltando apenas a finalização

das obras em uma das instituições. Em relação aos projetos de 2020, 13 estão concluídos, com os demais apresentando reajustes no cronograma, por conta do aumento dos preços dos insumos e da mão de obra, causada pela pandemia do novo coronavírus.

“Para compensar a perda do poder de compra, ocorrida por conta da alta dos preços, as instituições não se acomodaram e foram em busca de outros parceiros para



denadora do Fundo, Makena Thomé. Na primeira agenda, ela visitou quatro instituições de Luís Eduardo Magalhães que já receberam recursos e estão executando as obras. “Reiniciamos as visitas para verificar o andamento das reformas, construções e implantação de serviços. Nos colocamos, também, à disposição para orientar as instituições na organização da parte burocrática para a posterior prestação de contas”, explicou Makena.

### Vila Panambi tem escola reformada pelo Fundesig

O ano letivo já começou na zona rural da Vila Panambi, na divisa da Bahia com o Tocantins. No retorno às aulas, no último dia 22 de janeiro, alunos e professores da Escola Cooperativa Chapadão foram recepcionados pelo delegado e conselheiro da Aiba, Martin Döwich, que deu as boas-vindas a todos, depois de quase um ano sem atividades presenciais, em decorrência da pandemia.

A unidade de ensino, mantida através de uma parceria público-privada entre a Associação dos Produtores Rurais da Garganta e a Secretaria de Educação do Tocantins, se destaca no cenário da educação pública e já conquistou vários prêmios nas competições de Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep) e concursos de redação. Esta é a única unidade de ensino da comunidade agrícola. 🌱

complementar os recursos. Isso demonstra o compromisso e a seriedade dessas entidades com a finalidade para a qual elas foram criadas, que é cuidar das pessoas”, afirma Makena Thomé, coordenadora do Fundesig. Ela disse, ainda, que apenas 5%, em ajustes dos valores dos projetos, foram solicitados, como forma de adequação à nova realidade marcada pelo aumento dos preços.

### Agenda retomada

Em 2020, entidades sem fins lucrativos do oeste baiano foram contempladas com investimentos da ordem de R\$ 2,5 milhões. A agenda de visitas às entidades beneficiadas, interrompida com o início da pandemia, foi retomada em meados de janeiro, pela coor-

representando a diretoria da Aiba, o presidente Odacil Ranzi falou sobre a importância da marca atingida pelo Fundesig. “Esta é a maior iniciativa de apoio às entidades dedicadas ao trabalho social no Estado da Bahia. Os recursos investidos, pelos produtores, se transformaram em cursos profissionalizantes, atividades de lazer, esporte, cultura, saúde, melhorias nas estruturas das entidades, inclusão social e geração de emprego e renda. São ações de valorização do ser humano, com reflexos em toda a sociedade”, enfatizou.

Algumas inaugurações foram suspensas devido ao público-alvo estar enquadrado nos grupos de risco, não podendo participar de eventos antes da vacinação contra a Covid-19.





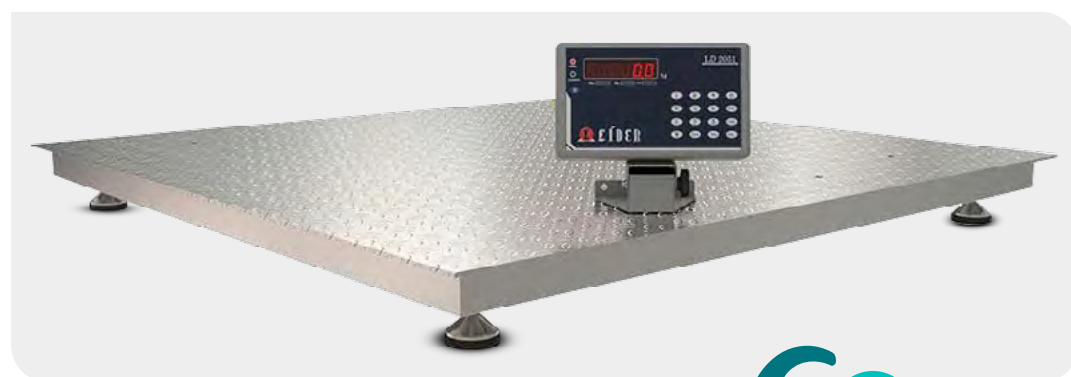
## Instituto Aiba doa balança industrial para a lavanderia do Hospital do Oeste

A população do oeste baiano segue recebendo apoio dos produtores rurais, por meio de investimentos nos serviços de saúde, como forma de reforçar a luta contra a Covid-19. O mais recente registro desta parceria ocorreu na tarde desta segunda-feira (22), durante a entrega de uma balança industrial ao Hospital do Oeste, adquirida por meio do Instituto Aiba, que capta recursos no setor produtivo para investir em ações sociais por toda a região.

O equipamento, uma balança eletrônica industrial, com capacidade para pesar 500 kg por vez, será instalado na lavanderia do Hospital do Oeste. “Esse equipamento

é imprescindível para sabermos a quantidade de produtos de limpeza que devemos usar em cada lavagem. Isso evita prejuízos, por preservar os tecidos”, disse a diretora

do HO, Lilian Rocha. Ela comentou, ainda, que a pesagem sendo feita por suposição poderia colocar em risco a integridade das máquinas e comprometer o funcionamento



Nós produtores sabemos da importância do Hospital do Oeste para toda a região, por isso, estamos atendendo a esse pedido.

Moisés Schmidt, vice-presidente da Aiba

da lavanderia, em uma época em que a demanda teve significativo aumento por conta da pandemia.

“Nós produtores sabemos da importância do Hospital do Oeste para toda a região, por isso, estamos atendendo a esse pedido. O agronegócio tem parceria de longas datas, com a saúde pública, que vem gerando muitos benefícios para pessoas que estão realmente necessitando de ajuda”, enfatizou Moisés Schmidt, primeiro vice-presidente da Aiba, que esteve acompanhado pelo diretor financeiro Hélio Hopp e o segundo vice-presidente Willian Seiji Mizote. 🌱



## Produtores rurais doam donativos às vítimas das enchentes em LEM



Os produtores rurais baianos, por meio da Aiba e da Abapa se mobilizaram para doar no final de janeiro colchões e cestas básicas para aqueles que perderam o que tinham nas últimas enchentes ocorridas em Luís Eduardo Magalhães, no Oeste da Bahia. Sensibilizados pela vulnerabilidade enfrentada pela população prejudicada pelas chuvas, o vice-presidente da Abapa, Paulo Schmidt, e o presidente da Aiba, Odacil Ranzi, entregaram pessoalmente as doações representando o setor agrícola da região atuando em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social e Central de Doadores do Oeste da Bahia.

Articuladora da arrecadação de alimentos e materiais, a secretária municipal de Assistência Social, Scheilla Bernardes, agradece a participação dos produtores rurais na articulação emergencial do município para minimizar

os transtornos das chuvas. “Este é o momento difícil para as pessoas que tiveram suas casas invadidas pela água e perderam quase tudo. É reconfortante ver quanto os agricultores e os dirigentes da Aiba e da Abapa estão atentos e sensíveis ao que acontece em Luís Eduardo Magalhães e em nossa região”, afirma.

Diante dos transtornos causados, o vice-presidente da Abapa, Paulo Schmidt, acredita que os colchões e as cestas básicas vão ajudar, neste primeiro momento, aqueles que mais foram atingidos pelas chuvas. “Sabemos que muitos perderam tudo, e o pouco que chega até eles, já pode fazer a diferença para que eles possam tentar retomar à rotina”, afirma. O presidente da Aiba, Odacil Ranzi, reforça a importância de se ter uma rede de solidariedade articulada para contribuir com a sociedade em momentos críticos e que precisam de um rápido apoio para a população. “Nós, produtores rurais, partici-

pamos e incentivamos campanhas e ações de solidariedade para apoiar as pessoas em maior vulnerabilidade social”, afirma.

Em um ano de pandemia do novo coronavírus, os produtores rurais estiveram ainda mais próximos da comunidade, ao apoiar ações sociais, a exemplo do Mercado Natal Solidário, e com as doações de equipamentos e materiais de saúde para os municípios do oeste baiano. Por meio da Abapa, foram investidos R\$ 1,5 milhão em ações para minimizar os efeitos da Covid-19. Este recurso foi direcionado para equipar o laboratório de testes da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) e para a doação de tecidos para a distribuição gratuita de 700 mil máscaras de proteção para a população. Na área social, os produtores baianos destinaram, por meio do Fundesis, R\$ 2,5 milhões para financiar, ao longo deste ano, 46 projetos sociais em 13 municípios do Oeste. 🌱

## Aiba se reúne com a Conab e articula no Congresso defesa de interesses da região

Com expectativa de mais uma grande safra na região oeste, membros da nova diretoria da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) estiveram em Brasília-DF, no dia 11 de fevereiro, para uma reunião com José Trábullo Júnior, diretor da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A pauta da visita foi a implantação de um armazém de grãos no oeste baiano com o objetivo de oferecer, à cadeia produtiva do milho, melhores condições para o abastecimento e a distribuição do cereal na região nordeste.

A agenda oficial serviu, ainda, para a aproximação e o aprofundamento do diálogo sobre o panorama da produção agrícola baiana. Ficou estabelecido, entre as partes, a intensificação na troca de informações sobre as safras e a atualização das necessidades regionais, para subsidiar a tomada de decisões governamentais que possam atender as demandas.

Participaram do encontro, o presidente Odacil Ranzi, o primeiro vice-presidente Moisés Schmidt e o diretor-financeiro Hélio Hopp.



### AGENDA NO CONGRESSO NACIONAL

Na passagem pela capital federal, a comitiva da Aiba cumpriu, também, agenda no Congresso Nacional, em visita aos gabinetes dos deputados baianos Carlos Tito (Avante), Cacá Leão

(PP) e João Roma (Republicanos). Além de apresentar os projetos e iniciativas da nova diretoria da entidade, dirigentes e parlamentares reafirmaram a parceria em prol das causas de interesse da sociedade oestina e do setor produtivo. 🌱



## Abapa apresenta resultados e ações com a publicação do Relatório de Gestão do biênio 2019/2020



Com o fim do biênio 2019/2020, a Abapa divulgou o Relatório de Gestão com os resultados e ações, ao longo deste período, empreendidas pela diretoria executiva liderada pelo produtor rural, Júlio César Busato. A publicação abrange, de forma resumida, dinâmica e ilustrativa, o panorama da produção e comercialização do algodão e dos esforços da entidade para garantir o desenvolvimento e a sustentabilidade da fibra na Bahia e os impactos positivos destas ações em toda coletividade. Dividido em nove capítulos, a publicação traz um balanço dos programas estratégicos da Abapa nas áreas de Sustentabilidade, Fitossanidade, Qualificação, Qualidade, Recuperação de Estradas, Parcerias Estratégicas e Relações Institucionais/Comunicação.

Atualmente na presidência da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abapa), Júlio Busato, que liderou a Abapa no biênio 2019/20, explica que mais do que uma prestação de contas, a elaboração e disseminação deste Relatório de Gestão é fundamental. "Este é um documento histórico que nos permite construir uma linha do tempo,

fiada dentro de um contexto maior, a conjuntura em que aconteceram os fatos". Ao vir de uma conjuntura favorável à pluma na Bahia, a publicação traz um novo olhar para o período que abrangeu uma inesperada pandemia de proporção mundial. "Saímos, ao final de 2019, do que eu chamo de ano dourado da cotonicultura baiana, em uma conjuntura de 603,5 mil toneladas de fibra, 313,5 mil hectares de lavouras e a marca de produtividade de 1925 quilos de pluma por hectare, e entramos em uma pandemia de um vírus nunca antes vista na história".

Em meio à safra de algodão, com a queda do consumo mundial, os produtores baianos continuaram em ação no campo, mas precisaram se adequar para proteger a saúde dos seus colaboradores, e reformular todo o planejamento para manter a rentabilidade do seu negócio. "Apesar do isolamento imposto pela pandemia, o que no início poderíamos considerar como um ano perdido, este foi o momento em que a Abapa, produtores e colaboradores da entidade não pararam. Nos unimos ainda mais, nos desdobramos para pensar e executar novas formas para manter o setor do algodão firme e se desenvolvem-

do, mas com o reforço dos cuidados exigidos mundialmente para manter nossos profissionais, fornecedores e parceiros seguros durante o período da pandemia", afirma.

Projetos - Busato destaca, por exemplo, as ações de relacionamento com a sociedade, demonstrando o quanto o produtor está inserido e preocupado com a realidade do setor agrícola. "Neste segundo ano, foram ampliados o programa educacional Conhecendo o Agro que promoveu um curso de formação remoto e uma premiação no final do ano que mobilizou 10 mil estudantes e 600 educadores de 37 escolas de nove municípios do Oeste da Bahia", afirma.

Também foram realizados no biênio eventos para maior aproximação com o setor produtivo como o Dia do Algodão, Missão Compradores, eventos esportivos como a Corrida do Algodão e a Cotton Bike, e o Prêmio Abapa de Jornalismo. A Abapa investiu R\$ 1,5 milhão de ações que seriam destinadas nestas ações para apoio ao combate ao coronavírus em todo o estado. Com o relatório em mãos, fico muito orgulho de perceber os avanços nos últimos dois anos, apesar de todas as adversidades enfrentadas no meio do caminho com a pandemia da Covid-19", afirma.

Com layout atrativo e de leitura fácil, a Abapa inova nesta edição do Relatório de Gestão ao trazer um capítulo somente com depoimentos de membros da diretoria em exercício para o biênio 2021/22. O leitor poderá conferir as opiniões e posicionamentos do atual presidente, Luiz Carlos Bergamaschi, dos vices, Paulo Almeida Schmidt e Alessandra Zanotto Costa, além de ex-presidentes da Abapa, secretários de governo, que demonstram a importância da já consolidada cadeia produtiva do algodão da Bahia. Além de ser entregue impresso para representantes e parceiros do setor, o Relatório de Gestão da Abapa 2019/2020 já está disponível e pode ser acessado no site da entidade em: [www.abapa.com.br](http://www.abapa.com.br) 🌱





# Aiba e PM discutem projetos de segurança para o oeste baiano



A colaboração dos produtores rurais, por meio da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), com a Polícia Militar tem gerado, ao longo dos últimos anos, grandes benefícios para os habitantes do campo e das cidades do oeste baiano. Para dar continuidade à parceria e aperfeiçoar as ações e projetos mantidos entre as partes, representantes das instituições participaram de uma reunião, na sede do Comando de Policiamento Regional Oeste (CPRO), em Barreiras, em 15 de fevereiro.

“Os produtores têm consciência dos benefícios desse esforço conjunto, porque conheceram a realidade anterior, que apresentava uma ameaça constante aos estabelecimentos rurais”, declarou o presidente da Aiba, Odacil Ranzi. “Com a cooperação entre essas duas entidades avançamos significativamente na segurança no campo, que trouxe reflexos muito positivos para a segurança na cidade”, finalizou.

“O combate ao crime é bem mais caro e menos eficiente que o trabalho preventivo. Por isso essa parceria deu tão certo”, disse o coronel Osival Moreira Cardoso, comandante



do CPRO. Ainda conforme o oficial, a Operação Safra, idealizada pela Aiba e executada pela Polícia Militar, contribuiu para fechar as rotas de fuga, impedindo, assim, assaltos a instituições financeiras, roubos de defensivos e crimes diversos.

Somente em 2020, foram realizadas 7.114 visitas a propriedades rurais, com a apreensão de 39 armas de fogo e 2.500 veículos fiscalizados, segundo estatística da Polícia Militar.

Moisés Schmidt, primeiro vice-presidente da Aiba, abordou a inovação trazida pela Operação Safra e ressaltou a importância da continuidade das ações de segurança, com reforço de dispositivos tecnológicos. “Precisamos acelerar a adoção das tecnologias que estão sendo formuladas, porque vão potencializar o rastreamento e a vigilância em toda a região”, afirmou.

Participaram das conversas, o tenente-coronel Camilo Uzêda, subcomandante do CPRO, o diretor-financeiro da Aiba, Hélio Hopp, e o atual coordenador da Operação Safra, Luiz Stahlke.



# Abapa apresenta logística e sustentabilidade na produção de algodão para setor de portos da Bahia



O presidente da Abapa, Luiz Carlos Bergamaschi, participou neste mês de fevereiro, no dia 11 da reunião ordinária do Conselho dos Portos, câmara temática ligada à Federação das Indústrias da Bahia (FIEB), e apresentou, de forma remota, um histórico da região, os avanços e desafios na produção e logística para o escoamento de fibras, caroço e subprodutos do algodão produzido no Oeste da Bahia. Na oportunidade, ele também destacou a importância da cotonicultura para a economia e as ações empreendidas pelos produtores, reunidos por meio da Abapa.

A Abapa apresentou, durante o encontro, os avanços na logística na região com a recuperação e manutenção de 950 km de estradas vicinais em 2020 e destaque para a pavimentação asfáltica de 114 km nos últimos 3 anos por meio do programa Patrulha Mecanizada e parceiros, e a certificação de 78,2% da área plantada de algodão da Bahia, que recebeu o selo de sustentabilidade do Programa Algodão Brasileiro Responsável (ABR).

“O produtor rural baiano tem adotado a melhor tecnologia disponível no campo, com a classificação e rastreabilidade da pluma comercializada, e responsabilidade social, com projetos consolidados em capacitação e segurança dos profissionais do setor, e de responsabilidade social e ambiental”, reforçou o presidente da Abapa, Luiz Carlos Bergamaschi, durante a apresentação.

Anfitrião do encontro, o presidente do Conselho de Portos/FIEB, Marcos Galindo, parabenizou as ações e as possibilidades desenvolvidas pelos produtores de algodão em logística, sustentabilidade e de meio ambiente. “Conseguimos entender todo este importante trabalho desenvolvido pelos produtores baianos e da Abapa em produção, beneficiamento, classificação, rastreabilidade e qualidade que vem fomentando a aceitação da fibra no Brasil e no Mundo”, reforça.

A Bahia exporta cerca de 50% da sua produção para o mercado internacional e 50% para o mercado nacional. Com a fase de plan-

O produtor rural baiano tem adotado a melhor tecnologia disponível no campo, com a classificação e rastreabilidade da pluma comercializada

Luiz Carlos Bergamaschi, presidente da Abapa

tio encerrada da safra 2020/21, a previsão da Abapa é que a Bahia colha 1.207.571 milhão de toneladas de algodão entre pluma e caroço, em uma área de 267.858 mil hectares.



## Programa de recuperação de nascentes do Oeste da Bahia será ampliado

### Iniciativa concorre a premiação nacional

Com intervenção em mais de 60 nascentes, em nove municípios da região, o projeto que identifica, preserva e recupera nascedouros será expandido. Conduzida pelas Associações de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), a iniciativa contou, nesses dois anos de implantação, com o apoio da Prefeitura de Barreiras, que acaba de renovar a parceria, através de um aditivo do Acordo de Cooperação Técnica. O documento que prevê a ampliação das ações foi assinado pelo presidente da Aiba, Odacil Ranzi, e pelo prefeito Zito Barbosa, em reunião na sede da Associação.

Com o intuito de garantir a segurança hídrica, através da produção sustentável, já foram investidos, desde o início do projeto, em 2018, cerca de R\$ 800 mil para catalogar, diagnosticar e cuidar de nascentes. Ao todo,

foram identificados 210 olhos d'água onde podem ser desenvolvidas futuras intervenções para proteção ou recuperação destes importantes pontos de recarga dos rios e do



aquífero da região. Além das ações de preservação, os técnicos levam educação ambiental às comunidades ribeirinhas, promovendo a participação dos moradores locais.

Os resultados alcançados são tão positivos que o projeto baiano está entre 24 finalistas do Prêmio da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), e entre os três finalistas na categoria, cujo resultado será divulgado no próximo dia 22 de março, nas comemorações do Dia Mundial da Água.

O prêmio da ANA busca reconhecer iniciativas que se destacam pela excelência de sua contribuição para a promoção da segurança hídrica, da gestão e do uso dos recursos hídricos para o desenvolvimento sustentável. 🌱



## Programa de qualidade do algodão da Bahia é apresentado à Secretaria de Agricultura

Abapa recebeu no início de fevereiro, no dia 4, o secretário estadual de agricultura (Seagri), Lucas Teixeira Costa, que conheceu as instalações do Centro de Análise de Fibras da entidade, em Luís Eduardo Magalhães, e o programa de qualidade do algodão da Bahia. Durante uma visita guiada, o presidente da Abapa, Luiz Carlos Bergamaschi, e 1ª vice-presidente, Alessandra Zanotto Costa, apresentaram a estrutura que vem garantindo, por meio das classificações, a transparência e a comprovação da qualidade da fibra baiana para as indústrias têxteis no Brasil e no Mundo.

Ao conhecer de perto a infraestrutura e a operação do Centro, Lucas Teixeira refor-

ça que os produtores de algodão, unidos em torno da Abapa, têm feito a diferença e, unidos, estão preparados para competir com os melhores do mundo. "Precisamos destacar que o algodão é uma cultura que gera grandes investimentos, emprego e renda para a Bahia. É uma das principais culturas no ranking de Valor Bruto da Produção (VBP) e que se destaca no mercado com uma grande qualidade por causa do clima, solo e da tecnologia empregada", reforça.

Em 2020, o Centro de Análise de Fibra da entidade ultrapassou, em mais um ano, as três milhões de amostras de algodão analisadas no processo de classificação instrumental pelos equipamentos de High Volume Instrument e 130 mil amostras no processo de classificação

visual. Ao longo da última safra 2019/2020, o programa de qualidade da Abapa atendeu a demanda de classificação de algodão dos seus associados na Bahia e de produtores na área de abrangência do Matopiba.

Considerado o maior da América Latina, o presidente da Abapa explica que o Centro de Análise de Fibras da Bahia integra o programa Standard Brasil HVI (SBRHVI), que padroniza a classificação de pluma no país, conferindo segurança e credibilidade para o algodão brasileiro. "Nosso laboratório nos fornece confiabilidade nas informações analisadas, validadas pelo laboratório central, garantindo resultados confiáveis à indústria têxtil nacional e internacional, levando confiança ao mercado", reforça. 🌱



# Produtores de algodão mantêm fortalecidas as práticas sustentáveis na Bahia



Com o início de mais uma safra, na reta final do plantio, os produtores rurais baianos continuam mantendo a prática da sustentabilidade em todas as etapas da produção do algodão. A Abapa possibilitou na última safra 2019/20, que 245.219 mil hectares da fibra produzidas em 80 propriedades do estado recebessem a chancela da sustentabilidade em seus processos administrativos e produtivos. Da lavoura ao escritório, 78,2% da área plantada de algodão na Bahia foi certificada na Bahia, comprovando o cumprimento de rigorosos protocolos que levam em consideração o respeito às legislações ambientais, sociais como trabalhista, saúde e segurança dos empregados além da adoção de critérios de responsabilidade social e sustentabilidade dentro e fora das propriedades.

Por meio da adesão voluntária ao programa Algodão Brasileiro Responsável (ABR), o produtor se estrutura para cumprir um rígido protocolo de boas práticas agrícolas nas propriedades rurais. Os volumes somam mais de 487 mil toneladas de pluma provenientes de fazendas certificadas pelo ABR e que, por meio de benchmarking com a enti-



dade suíça Better Cotton Initiative (BCI), garante a entrega de pluma sustentável para o Brasil e o Mundo. Para a certificação final, a propriedade deve manter as boas práticas ao atender 222 itens da lista de Verificação de Diagnóstico da Propriedade (VDP) e 178 itens da lista de Verificação para Certificação da Propriedade (VCP).

A coordenadora do Programa ABR/Sustentabilidade da Abapa, Bárbara Bomfim, reforça que “ao aderir ao programa, o produtor

promove melhorias na organização da infraestrutura e dos processos de gestão, tornando-se ainda mais seguro na condução da unidade agrícola, ao atender as normativas”, analisa. Durante a pandemia, as atividades do programa se reinventaram com o estabelecimento de formato remoto das visitas técnicas e das auditorias em respeito às regras sanitárias de isolamento e distanciamento social. “Além disso, também na última safra, começamos a certificar as indústrias de beneficiamento, o que deve ser expandido”, reforça.

Na safra 2019/2020, houve um incremento de 21% no número de propriedades que aderiram ao programa, o que demonstra que o ABR/BCI vem crescendo junto com as exigências dos novos padrões de consumo e produção estabelecidos pelo mercado mundial. De acordo com o presidente da Abapa, Luiz Carlos Bergamaschi, o esforço tem sido contínuo por parte dos produtores baianos para manter os pilares sustentáveis no dia-a-dia das propriedades. “Com o trabalho coletivo e coordenado por meio da Abapa, tenho certeza que vamos continuar incentivando o desenvolvimento da pluma sustentável em toda a Bahia”, reforça. 🌱